

## Eleições de 2010 podem trazer Esperança a Brasília! **ACREDITE!**



**P**assada a festa dos 50 anos, Brasília se prepara para ir às urnas. Infelizmente, os recentes acontecimentos políticos da cidade deixaram a população indignada, envergonhada e desesperançada. O que mais ouvimos são pessoas dizendo que vão votar em branco ou anular o voto.

Realmente foram cenas lamentáveis: governador, secretários e deputados embolsando maços de dinheiro repassados por Durval Barbosa, o ex-secretário do governo Arruda que comandava o esquema de corrupção desde a época de Roriz. As

imagens mostraram o que o Sindicato dos Professores já denunciava há tempos: as contratações de empresas prestadoras de serviço em áreas como a Educação e a Saúde, feitas sem licitação e transparência, serviam mais para encher os bolsos dos aliados de Arruda e Roriz do que para resolver os problemas crônicos das duas áreas.

Não é à toa que os hospitais do DF estão como estão, sem dinheiro para comprar remédios e até esparadrapo...

Mas sabe aquela história de que há males que vêm para o bem? Com todas as falcatru-

as expostas, temos a chance histórica de ir às urnas e escolher pessoas que nos representem com mais seriedade, honestidade e respeito.

Não podemos, principalmente agora, nos deixar dominar pela desilusão e abdicar do direito de escolhermos nosso governador, deputado federal e distrital e senadores.

Sabe por que? Por um motivo bem simples: se nós, que não queremos mais governos corruptos, desistirmos de votar, aqueles que não queremos voltarão, pelas mãos dos eleitores que vendem seu voto.

## É possível melhorar essa situação?



**Sim.** Depende da qualidade do voto dos eleitores, de um lado, e de mudanças na legislação eleitoral e partidária, de outro. Mas, para que haja mudança na legislação, é preciso eleger maioria com essa disposição.

Enquanto as eleições forem caras e financiadas com recursos do próprio candidato ou com doações de pessoas e empresas, o risco de corrupção é grande. Quem paga o faz interessado no retorno. Só com uma reforma política que torne mais baratas as campanhas e adote o financiamento público ou apenas a possibilidade de doação de pessoas físicas – e limitado a um pequeno valor – haverá redução da influência do poder econômico nas eleições.

## Anular o voto não seria uma boa idéia?



**Não.** Anular o voto, em geral, além de não punir os maus políticos, costuma prejudicar os bons, tanto os que possuem mandato quanto os que colocam seu nome à disposição dos partidos para exercer com dignidade um mandato no Legislativo ou no Executivo, nos três níveis de governo: união, estados e municípios.

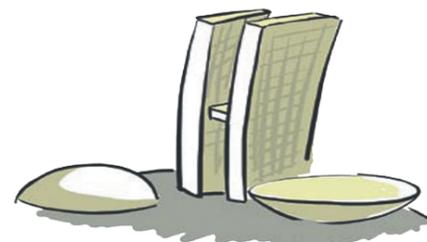
## Como está a representação dos trabalhadores no Congresso?

Muito pequena, aquém da importância da classe trabalhadora na sociedade brasileira. Está sub-representada. A correlação de forças é amplamente favorável ao poder econômico. São pouco mais de 50 sindicalistas contra mais de 200 empresários.

É preciso equilibrar essa participação, ampliando a quantidade de trabalhadores, servidores públicos e aposentados no Congresso. É necessário eleger mais sindicalistas e representantes dos assalariados, tanto para propor leis em benefício de quem trabalha, quanto para resistir às investidas patro-

nais contra os direitos dos empregados.

A presença de parlamentares identificados com os trabalhadores, servidores e aposentados e pensionistas faz a diferença. Mas atenção, é fundamental que o candidato tenha chances reais de ganhar ou pode haver dispersão de votos.



## Em que mais o eleitor deve prestar atenção?

Nos partidos dos candidatos. Desde a eleição de 2006 o mandato passou a ser do partido e não mais do parlamentar, do presidente, governador ou do prefeito. Assim, é fundamental conhecer a doutrina, o manifesto, o estatuto, o programa e as demais resoluções dos partidos para bem escolher os candidatos, que deverão obedecer a orientação partidária. Lá consta o que pensa, faz e defende o partido, com dicas preciosas sobre que interesses defende.

O parlamentar ou administrador público terá que seguir a orientação partidária. Aliás, ninguém pode ser candidato sem estar filiado a um partido. Se um deputado ou senador, por exemplo, divergir e votar contra a orientação partidária ou mesmo mudar de partido, está sujeito a perder o mandato.

Os partidos, a partir da Lei 12.039/2009, são obrigados a divulgar seus programas e diretrizes e se manter fiéis a

eles, até para que possa exigir fidelidade dos parlamentares e governantes eleitos.

Sempre desconfie de promessas irreais ou de competência de outra esfera de poder. Por exemplo: não acredite num candidato a deputado federal que prometa reduzir o valor do IPTU, que é atribuição do prefeito e da Câmara de Vereadores, ou do IPVA, que é fixado pelo governo estadual e pela Assembléia Legislativa.



## Como é a participação das mulheres?



É ainda menor que a representação dos trabalhadores. A participação da mulher no Parlamento não corresponde a sua importância na sociedade.

A presença feminina no Congresso tem permitido conquistas importantes, no sentido de promover a igualdade de gênero e estabelecer novos parâmetros para mulheres e homens na sociedade. É preciso valorizar a representação feminina, que deve merecer maior e melhor espaço na tomada de decisões no âmbito dos poderes. Mas não basta apenas votar em mulheres, é preciso saber se elas têm compromisso com as lutas dos trabalhadores.

## O que é um voto consciente?

É o voto livre, soberano e independente, que recai sobre um candidato que o eleitor considere capacitado técnica, ética, política e moralmente para representá-lo, tanto no Congresso (Câmara e Senado) e nas Assembléias Legislativas – onde terão a missão de fazer leis, fiscalizar a aplicação do dinheiro dos impostos e formular políticas públicas – quanto no Poder Executivo (Presidência da República, Governos Estaduais e Prefeitos), administrando o orçamento em favor da população.

Os candidatos devem merecer o apoio e voto por seus com-

promissos de campanha e, no caso dos que já detêm mandato, por suas gestões, atitudes, comportamentos e votos no exercício das funções públicas. **Beleza, uma boa conversa ou distribuição de favores, bens ou dinheiro não podem, nem devem orientar o voto consciente.**



## Como posso me informar sobre quem são e o que fazem os candidatos?

Em muitos que estão disponíveis na rede mundial de computadores, a internet, entre os quais recomenda-se acessar:

<a href="http://www.amb.org.br">www.amb.org.br</a>	<a href="http://www.fsindical.org.br">www.fsindical.org.br</a>
<a href="http://www.camara.gov.br">www.camara.gov.br</a>	<a href="http://www.ncst.org.br">www.ncst.org.br</a>
<a href="http://www.cgtb.org.br">www.cgtb.org.br</a>	<a href="http://www.orcamentotransparente.com.br">www.orcamentotransparente.com.br</a>
<a href="http://www.cnbb.org.br">www.cnbb.org.br</a>	<a href="http://www.senado.gov.br">www.senado.gov.br</a>
<a href="http://www.congressoemfoco.com.br">www.congressoemfoco.com.br</a>	<a href="http://www.transparencia.gov.br">www.transparencia.gov.br</a>
<a href="http://www.contasabertas.org.br">www.contasabertas.org.br</a>	<a href="http://www.transparencia.org.br">www.transparencia.org.br</a>
<a href="http://www.ctb.org.br">www.ctb.org.br</a>	<a href="http://www.tse.jus.br">www.tse.jus.br</a>
<a href="http://www.cut.org.br">www.cut.org.br</a>	<a href="http://www.ugt.org.br">www.ugt.org.br</a>
<a href="http://www.diap.org.br">www.diap.org.br</a>	<a href="http://www.votoconsciente.org.br">www.votoconsciente.org.br</a>



## O Analfabeto Político

Bertold Brecht

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

**SINPRO** Cidadão

Publicação destinada à comunidade.  
Secretaria de Imprensa do  
Sindicato dos Professores no DF  
Tiragem: 250.000 exemplares  
[www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br)